

PARADIGMA ÉTICO-ESTÉTICO: DISPOSITIVO ECOSÓFICO PARA A PRODUÇÃO E O ENSINO DE ARTE

CLÁUDIO TAROUCO DE AZEVEDO¹; ANGELA RAFFIN POHLMANN²

¹*Universidade Federal de Pelotas- claudiohifi@yahoo.com.br*

²*Universidade Federal de Pelotas- angelapohlmann@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o resultado parcial de uma pesquisa de pós-doutorado em Artes Visuais a partir do vínculo do proponente como bolsista do Programa Nacional de Bolsas de Pós-Doutorado – PNPD da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O trabalho é desenvolvido desde dezembro de 2013 junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – PPGAV da Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

"Ensino de Arte: uma interface entre poéticas audiovisuais e processos de criação de coletivos" é o título do projeto de pós-doc, o qual está diretamente vinculado à linha de pesquisa "Ensino da Arte e Educação Estética" do PPGAV/UFPel. Porém, como o próprio título indica, também propõe uma interface articulada com a outra linha de pesquisa do PPGAV "Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano". O fio condutor das ações desenvolvidas inclui o paradigma ético-estético de Félix Guattari (1993) e encontra, no livro "Estética relacional" de Nicolas Bourriaud (2009), uma amplificação da imanência entre a produção de subjetividade e a Arte.

O dispositivo "[...]" é uma montagem ou artifício produtor de inovações que gera acontecimentos e devires, atualiza virtualidades e inventa o novo radical" (BAREMBLITT, 2002, p. 135). Segundo Guattari a ecosofia é uma articulação ético-política e estética "[...]" entre os três registros ecológicos (o do meio ambiente, o das relações sociais e o da subjetividade humana) [...]" (1993, p. 8). Desse modo, o nosso dispositivo ecosófico é um artifício engendrado para agenciar inovações a partir do exercício dessas três instâncias ecológicas.

Investiga-se, portanto, de que modo esse paradigma, fundamentado, aqui, nas três ecologias de Guattari (1993) e na perspectiva ética de Albert Schweitzer (1953), pode contribuir nas pesquisas das/os pós-graduandas/os das duas linhas de pesquisa do referido Programa. Além disso, a pesquisa também procura verificar possíveis contribuições ético-estéticas na produção intelectual e poética do proponente. Assim, o objetivo central é promover uma práxis ecosófica (GUATTARI, 1993) na pesquisa em/sobre/com arte para a produção de novas subjetividades e valores de cuidado e solidariedade.

2. METODOLOGIA

A pesquisa de caráter metodológico interventivo e cartográfico no campo do Ensino de Artes (CORRÉA, 2008) contribui para o agenciamento da autoanálise e autogestão dos grupos (BAREMBLITT, 2002). Isso favorece a produção de novas subjetividades que valorizam a própria cultura e podem estimular a interação entre diferentes culturas através de produções artísticas e devires múltiplos.

As intervenções institucionais (BAREMBLITT, 2002) surgem da proposta de distintas atividades junto aos diferentes grupos na universidade (graduação e pós-graduação) e nas comunidades, espaços formais e não formais para o ensino

e a produção artística. A cartografia (PASSOS *et. al.*, 2010) será o método utilizado para acompanhar os movimentos e a trajetória da pesquisa e das práticas poéticas e pedagógicas que também serão promotoras dos dados. Segundo Virgínia Kastrup a atenção do cartógrafo “[...] revela uma nova faceta da consciência, não como intencionalidade, mas como domínio de mutações, inclusive da própria intencionalidade” (2010, p. 37). Assim sendo, utilizar o método cartográfico é permitir-se estar atento aos acasos na pesquisa, aos *clinamens*¹ (desvios) e devires que podem potencializar a própria cartografia, independente das intenções rígidas que, muitas vezes, refutam o novo e o desconhecido.

Para a produção e coleta de dados, foi criada uma disciplina oferecida aos mestrando em Artes Visuais, que funcionou como parte do dispositivo criado na pesquisa. A proposta chamou-se “*Poéticas audiovisuais: dispositivos ecosóficos para a produção e o ensino de arte*” dentro da disciplina de “Tópicos Especiais”, já anteriormente cadastrada como disciplina optativa no currículo do Mestrado em Artes Visuais da UFPel.

Entre 2014 e 2015, esta disciplina foi ofertada em duas ocasiões, tendo o total de vinte e quatro cursantes. Através dela as/os mestrandas/os produziram um projeto de microintervenção² como trabalho final, com o objetivo de articular seus respectivos temas de pesquisa com a ecosofia de Guattari. O produto final foi apresentado em forma de um audiovisual.

No curso de graduação Bacharelado em Artes Visuais também foi oferecida uma disciplina optativa intitulada “Ateliê de artes do vídeo”, como parte integrante deste projeto. Esta disciplina já foi ofertada duas vezes desde 2014, e, em 2015, criou-se, integrada a ela, uma mostra audiovisual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como principais resultados desta pesquisa, podemos apontar a produção de vídeos, a orientação de mestrando, uma mostra audiovisual e a produção de obras em poéticas visuais que estão em consonância com a proposta apresentada.

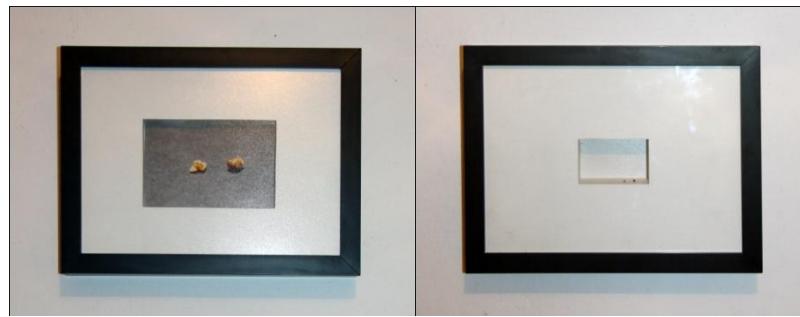
Até o momento foram criados vinte e quatro projetos e vinte e quatro vídeos a partir das microintervenções propostas na disciplina do PPGAV. Além da disciplina, estão em curso quatro orientações de mestrado, sendo duas em cada uma das linhas de pesquisa do Mestrado em Artes Visuais da UFPel.

Também foi realizada a primeira Mostra Audiovisual com a colaboração do mestrando em Artes Visuais Geovani Corrêa, que fez seu estágio docente na referida disciplina da graduação. A Mostra contou com quatorze trabalhos dos graduandos e oito convidados externos, resultando em um espaço de debate e socialização das produções.

Paralelo a estas atividades relacionadas à docência, também foram produzidos, até o momento, três trabalhos no âmbito das poéticas. O primeiro chamado “Meteoro” (Fig. 1 e 2) foi apresentado na exposição coletiva *Pons Dulcis Sulinas II*, realizada na Galeria “A Sala” do Centro de Artes da UFPel em setembro de 2014.

¹ No artigo “Desdobramentos de uma pesquisa cartográfica com Arte e Educação Ambiental” publicado na revista Paralelo 31 em 2014 aprofundo o conceito de *clinamen* aplicado ao campo das Artes.

² Termo inspirado na proposta de Guattari (1985) contemplada no livro “Revolução molecular” e outros escritos do autor. O prof. Dr. Alfredo Martín da Universidade Federal do Rio Grande - FURG/PPGEA, meu orientador de mestrado e doutorado, promove essa proposta metodológica pedagógica e de pesquisa.



Figuras 1 e 2: *Meteoros*, fotografia digital, mdf, calculo renal, moldura, 30 x 22 x 4,5 cm cada um, 2014
 Acervo pessoal: Cláudio Azevedo

Em 2015, participei da exposição digital coletiva *Miradas enredadas*³ com a obra "Liberdade" (Fig. 3). Além da produção desses trabalhos, tive a oportunidade de contribuir com o texto de abertura da exposição *Pons Dulcis Sulinas II*, bem como com um dos textos para o catálogo digital da exposição *Miradas enredadas* intitulado "*Miradas enredadas*: a produção desejante, o devir e o rizoma".



Figura 3: *Liberdade*, arte digital, 55 x 72 cm, 2015
 Fotografia: Cláudio Azevedo

Por último, a exposição "devir-fluxo-água: imagens-performance-sonoridades" (Fig. 4 e 5) foi uma atividade realizada no *Espaço N*, no Balneário Cassino/RS, no dia 20 de junho de 2015. Esta proposta estava sendo elaborada desde 2013 com vias ao acoplamento de diversos elementos estéticos em torno da mesma poética. O projeto⁴ contemplou a produção audiovisual, a música e a performance. O tema principal foi a água e seus fluxos instituintes por meio das Artes. Ao ser enunciado um devir-água - transversalizado por imagens, objetos, sonoridades e pelo corpo -, surge também o devir-animal, o devir-louco e o devir-liberdade. O humano cria mecanismos de opressão, confinamento e domesticação que aprisionam corpos humanos e não humanos. O aquário e a camisa de força são exemplos disso.

³ Disponível em: <http://miradasenredadas.tumblr.com> Acessado em 20 jul. 2015.

⁴ Na execução desse acontecimento participaram os seguintes artistas: Augusto Amaral, Bernardo Grohs, Cláudio Azevedo, Geovani Corrêa, João Amaral e Samuel Shankara. Além da colaboração de Adriane Ferreira, Amábili de Barros, Angela Pohlmann, Claudia Paim e Sabina Sebasti.



Figuras 4 e 5: *devir-fluxo-água*, audiovisual, música e performance, 2015
Fotografias: Claudia Paim e Adrise Ferreira

Schweitzer (1953) enuncia uma ética de reverência pela vida. Este projeto impulsiona uma Arte imanente à vida e em consonância com a produção de subjetividades ético-estéticas para subverter estruturas de confinamento e controle. Por meio dessas poéticas e das disciplinas na graduação e na pós-graduação busca-se potencializar valores de cuidado e solidariedade integrados ao ensino e à produção artística contemporânea.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa de pós-doc está configurada como um espaço de criação multiexpressiva, desde a concepção da disciplina para o Mestrado - inspirada na tese do proponente -, até a criação da Mostra Audiovisual e de trabalhos poéticos articulados ao paradigma ético-estético. A compreensão fundamental de uma ética de reverência pela vida torna o trabalho implicado com uma Arte transversalizada por cuidado e solidariedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AZEVEDO, C. T. **Por uma Educação Ambiental Biorrizomática**: cartografando devires e *clinamens* através de processos de criação e poéticas audiovisuais. 2013. 350f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA, Universidade Federal do Rio Grande - FURG.
- _____. Desdobramentos de uma pesquisa cartográfica com Arte e Educação Ambiental. **Revista Paralelo 31**, Pelotas, v.2, n.1, p.190-203, 2014.
- _____. **Miradas enredadas**: a produção desejante, o devir e o rizoma. Catálogo digital da exposição coletiva internacional *Miradas enredadas*, Petrolina - UNIVASF, 2015. Acessado em 20 jul. 2015. Online. Disponível em: <http://miradasenredadas.tumblr.com>.
- BAREMBLITT, G. **Compêndio de Análise Institucional e outras correntes**: teoria e prática. Belo Horizonte: Instituto Félix Guattari, 2002.
- BOURRIAUD, N. **Estética relacional**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- CORRÉA, A. D. (org.). **Cartografias contemporâneas do ensino das artes visuais**. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008.
- GUATTARI, F. **Revolução molecular**: pulsações políticas do desejo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.
- _____. **As três ecologias**. Campinas: Papirus, 1993.
- PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da. **Pistas do método da cartografia**: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2010.
- SCHWEITZER, A. **Cultura e ética**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 1953.